



HOMOLOGAÇÃO	
DM. 21 / 12 / 00	
DOU. 26 / 12 / 00	Seção LE P. 252
ATG. PM. 2091	21/12/00
DOU. 26 / 12 / 00	Seção LE P. 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura		UF: RS
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, com sede na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.		
RELATOR(A): Arthur Roquete de Macedo		
PROCESSO(S) Nº(S): 23000-006126/99-42		
PARECER Nº: CNE/CES 1052/00	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/11/00

I - RELATÓRIO

O presente, de interesse da Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, trata de pedido de reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, no turno noturno, em regime semestral, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais, com duas entradas de 60 (sessenta) alunos, com sede na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

A criação do curso foi aprovada pelo Conselho Universitário e pelo Conselho Superior da Universidade em Dezembro/94 e sua implantação se deu a partir do 2º semestre letivo de 1995.

A Comissão Avaliadora designada pela Portaria 1.885/99 para avaliar as condições de oferta do curso, apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso, pelo período de quatro anos, atribuindo conceito global B às condições de sua oferta.

O curso obteve os seguintes conceitos parciais na avaliação:

Itens Avaliados	Conceitos
Projeto Pedagógico - caracterização geral - currículo	A C
Corpo Docente - titulação - regime de trabalho - adequação às disciplinas ministradas	B C B
Coordenador do curso	A
Infra-estrutura de apoio e tecnológica	C
Biblioteca	C

A Secretaria de Educação Superior, tendo em vista o conceito C, atribuído pela Comissão de Avaliação nos itens currículo; regime de trabalho docente; infra – estrutura de apoio e tecnológica e biblioteca, considera que o conceito global a ser atribuído às condições de oferta do curso deve ser “ CR ” e recomenda ao Conselho Nacional de Educação que

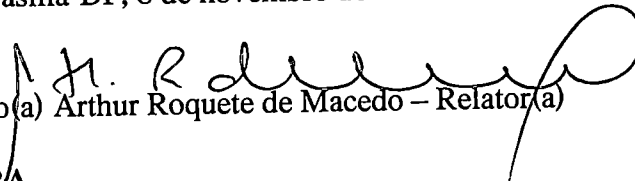
determine a instituição adotar providências para qualificar a oferta do curso, especialmente nos aspectos que mereceram o conceito C.

II - VOTO DO RELATOR

Votamos, acompanhando o relatório da Comissão Avaliadora, pelo reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, com sede na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais, no turno noturno, conceito B, pelo prazo de 4 (quatro) anos.

Conforme previsão da Portaria 1.674/2000, deve a instituição divulgar o conceito resultante da avaliação do curso no Edital de abertura do processo seletivo, bem como incluí-lo no Catálogo previsto na Portaria MEC 971/97.

Brasília-DF, 8 de novembro de 2000.

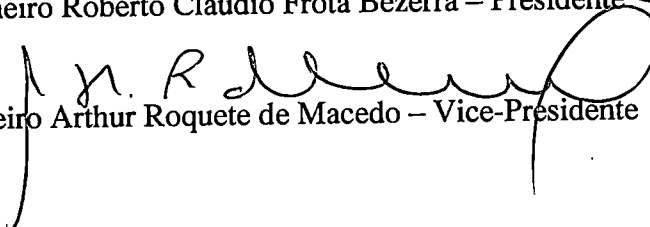

Conselheiro(a) Arthur Roquete de Macedo – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 8 de novembro de 2000


Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

Par. 7052/00
210

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 794 /2000

51
66
CD

Processo nº : 23000.006126/99-42
Interessada : SOCIEDADE PELOTENSE DE ASSISTÊNCIA E CULTURA
C.N.P.J. nº : 92.238.914/0001-03
Assunto : Reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, com sede na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

I - HISTÓRICO

A Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura solicitou a este Ministério o reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, no turno noturno, em regime semestral, com 120 vagas totais anuais, com duas entradas de 60 alunos, na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Decreto nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, concedeu à Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas as regalias de universidade livre equiparada e aprovou o seu Estatuto. Tendo em vista a publicação da Lei nº 4024, o CFE analisou e aprovou a "adaptação à LDB do Estatuto da Universidade Católica de Pelotas" pelos Pareceres CESU/CFE nºs 156/62, 180/63 e seu Adendo aprovado em 30.04.64, indicando a atual denominação, ou seja, Universidade Católica de Pelotas. As últimas alterações no Estatuto da Universidade foram aprovadas pela Portaria nº 116, de 29.01.97, com base no Parecer CES/CNE nº 216/96.

A criação do curso de Ecologia foi aprovada pelo Conselho Universitário, em reunião de 03/11/94, conforme decisão lavrada em Ata nº 156, e pelo Conselho Superior da Universidade, em reunião de 19/12/94, Ata nº 46. O curso foi implantado a partir do 2º semestre letivo de 1995, no então Departamento de Biologia. Atualmente integra a Escola de Educação da Universidade.

Para avaliar as condições de oferta do curso, com vistas ao seu reconhecimento, a SESu/MEC designou Comissão Avaliadora, mediante a Portaria nº 1.885, de 18 de outubro de 1999, constituída pelos professores Celso

Luiz Prevedello, da Universidade Federal do Paraná e Dulcinéia de Carvalho, da Universidade Federal de Lavras.

Os trabalhos de avaliação ocorreram no período de 18 a 21 de outubro de 1999. A Comissão apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, com 120 vagas totais anuais, pelo período de quatro anos, atribuindo o conceito global B às condições de sua oferta.

II - MÉRITO

O perfil profissional do egresso proposto para o curso de Ecologia foi considerado coerente com as características do mercado profissional e com as necessidades sociais e potenciais da região. A Comissão de Avaliação constatou que o mercado de trabalho é real e com perspectivas futuras bastante promissoras. Entretanto, a baixa relação candidato/vaga constatada pelos avaliadores os levou a sugerir a necessidade de maior divulgação regional do curso. Até a época da verificação, a Comissão constatou 2 alunos formados, conferindo baixa relação graduado/vagas ofertadas. Para o término do ano letivo de 1999, estava prevista a conclusão de estudos de mais dez alunos.

A Comissão de Avaliação apresentou a conclusão de seu relatório agrupando os aspectos satisfatórios na oferta do curso e os que merecem atenção a curto e médio prazo.

Entre os aspectos favoráveis foram destacados: a produção técnico-científica do corpo docente; o envolvimento do corpo docente e discente com o meio social; as ações complementares mediante os convênios firmados com instituições particulares e estágios curriculares; a qualificação dos professores; a adequada inserção ambiental do curso e do profissional-egresso, tanto para fins conservacionistas como produtivos.

A reformulação da grade curricular do curso, conforme as sugestões da Comissão, foi indicada como medida urgente a ser implementada pela Instituição. A médio prazo, a Instituição deverá suprir as deficiências apontadas no acervo bibliográfico adquirindo maior número de títulos, periódicos e de exemplares; promover a adequação do espaço físico disponível para as atividades inerentes às disciplinas da área básica e profissionalizante; viabilizar a oferta do curso no turno diurno.



Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos.

ITENS AVALIADOS	CONCEITOS (A-E)
Projeto Pedagógico	A
-caracterização geral	C
-currículo	
Corpo Docente	B
-titulação	C
-regime de trabalho	B
-adequação às disciplinas ministradas	
Coordenador de Curso	A
Infra-estrutura de apoio e tecnológica	C
Biblioteca	C

Os documentos contidos no processo inicial de reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, foram analisados por esta Secretaria, que constatou que a Mantenedora não atendeu ao inciso X do parágrafo 3º do Art. 1º da Portaria MEC nº 877/97. A Instituição encaminhou a documentação fiscal e parafiscal prevista pela legislação, em 09 de agosto de 2000.

No processo não há referências sobre requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais. A Portaria MEC nº 1.679, de 2/12/99, posterior ao pedido de credenciamento da Instituição, dispõe que a observância desses requisitos, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições deve ser feita pela comissões de especialistas de ensino responsáveis pela avaliação das condições de oferta de cursos. As instalações físicas, os equipamentos, os laboratórios e a biblioteca deverão ser adaptados conforme determina o Art. 2º, Parágrafo único, alínea "a". Ainda, em atendimento ao mesmo Parágrafo único, a mantenedora deverá apresentar, em ocasião própria, o termo de compromisso formal exigido nas alíneas "b" e "c".

Considerando as deficiências da biblioteca, da infra-estrutura de apoio e tecnológica para o ciclo profissionalizante, do currículo pleno e do regime de trabalho do corpo docente, esta Secretaria considera que o conceito global a ser atribuído às condições de oferta do curso é "CR". Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à Universidade que adote as providências necessárias para qualificar a oferta do curso, de acordo com os padrões de qualidade, investindo especialmente nos itens que obtiveram conceito C na avaliação das condições de oferta.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora;

B - Corpo docente;

C - Grade curricular.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão Avaliadora, que se manifestou favorável ao reconhecimento do curso de Ecologia, bacharelado, com o conceito global "CR" atribuído às condições de sua oferta, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, com sede na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, com 120 vagas totais anuais, no turno noturno, pelo prazo de três anos. Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à Universidade que, no Edital de abertura dos processos seletivos, divulgue o conceito resultante da avaliação do curso, conforme previsto no artigo 4º da Portaria nº 1647/2000, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação e verificação de cursos superiores. Recomenda-se, também, que determine à Universidade a inclusão do referido conceito no catálogo, previsto na Portaria MEC nº 971/97, de 22 de agosto de 1997.

À consideração superior.

Brasília, 25 de setembro de 2000.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO AVALIADORA

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

N.º do Processo: 23000.006126/99-42

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Endereço: Rua Felix da Cunha, 412, Pelotas, Rio Grande do Sul

Curso	Mantenedora	Total de vagas anuais	Turno(s) de funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Ecologia, bacharelado	Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura	120	Noturno	Semestral	3.230 h/a	04 anos	07 anos

* Integralização curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Ecologia, Engenharia Elétrica, Ciências, Biociências, Engenharia de Recursos Hídricos, Zoologia, Biologia, Integração Regional, Biologia, Ciências Biológicas, Literatura, Tecnologia de Sementes	12
Mestres	Filosofia, Ciências Biológicas, Teologia, Educação Ambiental, Produção Vegetal, Ciências (02), Farmácia, Letras, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Social, Estatística	12
Especialistas	Geologia, Microbiologia (02), Botânica Sistemática, Ecologia, Controle de Qualidade em Alimentos	06
Graduados	Química (02), Agronomia, História Natural	04
TOTAL		34
Regime de Trabalho: Tempo Integral: 29,15%. Tempo Parcial: 48,90% e Horistas. 21,95%. Observou-se compatibilidade entre a formação docente e as disciplinas ministradas.		



A.3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

INSTALAÇÕES FÍSICAS

As salas de aula e as demais dependências estão razoavelmente adequadas em número, área física, acesso e conforto.

LABORATORIOS (Instalações e Equipamentos)

O curso dispõe de 14 microcomputadores Pentium I/166. Com relação ao ciclo profissionalizante, a infra-estrutura é deficitária, altamente dependente da disponibilização de outras Instituições, mediante convênios.

BIBLIOTECA

(acervo disponível, modernização operacional, instalações e gestão administrativa)

O acervo da biblioteca requer livros atualizados e em maior quantidade. Estão disponíveis 1.534 títulos relacionados com o curso e apenas 15 periódicos. O grau de informatização e o acesso ao acervo são satisfatórios.



NOMINATA DOS PROFESSORES EM ATIVIDADE NO CURSO DE ECOLOGIA – 1999/2

NOME/PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO
01. Alex Bager	Ecologia aplicada Ecologia Instrumental I Ecologia Instrumental II Demog. Dinâm. Populações Estágio Curricular I Estágio Curricular II	Graduação: Oceanologia – 1995 – FURG Mestrado: Ecologia – Área: Ecologia Aquática – 199 – UFRGS Doutorado: Ecologia e Recursos Naturais – em andamento – Universidade de São Carlos – SP
02. Amílcar Oliveira Barum	Recursos Nat. Renováveis	Graduação: Engenharia Elétrica – 1985 – UCPel Especialização: Ciência da Computação: Hab. Inteligência Artificial – 1993 – UCPel Mestrado: Engenharia Mecânica – 1996 – UFRGS Doutorado: Engenharia Elétrica – em andamento – Universidade de Coimbra
03. Beatriz Marti Emygdio	Biogeografia Genética e Evolução Metodologia Científica Estágio curricular I Estágio Curricular II	Graduação: Ciências Biológicas – Lic. Plena – 1994 – UCPel Mestrado: Ciências – Área de Concentração em Fitomelhoramento – 1997 – UFPel Doutorado: Ciências – Área de Concentração: Ciências e Tecnologia de Sementes – em andamento – UFPel
04. Egon Afonso Michels	Perspect. Etico-Atropológica	Graduação: Filosofia – Licenciatura – 1963 – FFNSIC Pedagogia – Licenciatura – 1966 – FFNSIC Teologia – 1966 – Sem. Maior N.S.C. Especialização: Filosofia – Área de Concentração: Antropologia – 1977 – PUC/RS Mestrado: Filosofia – Área de Concentração: Antropologia Filosófica – 1982 – PUC/RS
05. Elvia Elena Silveira Vianna	Invertebrados I Invertebrados II Invertebrados III Cadastramento Bot. e Zool.	Graduação: Ciências Biológicas – Lic. Plena – 1984 – UCPel Especialização: Zoologia – 1986 – PUC/RS Mestrado: Biociências – Área de Concentração em Zoologia – 1982 – PUC/RS Doutorado: Biociências – Área de Concentração: Zoologia – em andamento – PUC/RS
06. Eugênio Ferreira Antunes	Fisiologia Animal	Graduação: História Natural – Lic. Plena – 1966 – UCPel Odontologia – 1971 – UFPel Especialização: Fisiologia Humana – 1983 – UNICAMP Mestrado: Ciências Biológicas – Fisiologia – 1993 – UFRGS
07. Flávio Martinez Oliveira	Deus e Exper. de Deus Hoje	Graduação: Medicina – 1976 – UCPel Teologia – 1989 – UCPel Especialização: Saúde Pública – 1978 Mestrado: Teologia Bíblica – Pont. Univ. Gregoriana – 1992

NOME/PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO
08. Haroldo Erwin Asmus	Ecologia das Paisagens Gerenciamento Ambiental Aval. Controle de Poluição	Graduação: Engenharia Agrônoma – 1955 – Esc. Agrônoma Eliseu Maciel – Pelotas/RS Especialização: Geologia de Petróleo – 1961 – UFB Doutor por Equivalência (CNPq), FURG, UFRGS, UNISINOS
09. Helena Barreto Matzenauer	Econ. e Política Ambiental	Graduação: Engenharia Civil – 1993 – UCPel Especialização: Engenharia de Produção – 1995 – UFS Mestrado: Engenharia de Produção – 1998 – UFSC Doutorado: Engenharia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – UFRGS – em andamento
10. Itelmino Amaral	Fund. Química Inorgânica Fund. Química Orgânica	Graduação: Química – Lic. Plena – 1984 – UCPel
11. Jara Fontoura da Silveira	Educação Ambiental	Graduação: Pedagogia – Lic. Plena – 1994 – FURG Mestrado: Educação Ambiental – 1997 – FURG
12. Jorge Henrique Kratz	Elementos de Min. E Geol. Pedologia e Map. Agro-ecol. Ecologia dos solos	Graduação: Engenharia Agrônoma – 1948 – Esc. Agronomia Elise Maciel – Pelotas/RS
13. José Eduardo Chapon de Oliveira	Fund. de Ecologia Autoecologia Sinecologia	Graduação: História Natural – Bacharelado – 1966 – UCPel Doutorado: Ciências – Área de Concentração: Zoologia – 1986 – USP
14. Jussara Dewes Vieira	Cito. Histologia Animal	Graduação: História Natural – Lic. Plena – 1975 – UCPel Especialização: Microbiologia e Imunologia – 1976 – UFRJ
15. Luiz Clóvis Belarmino	Entomologia	Graduação: Engenharia Agrônoma – 1982 – UFPel Mestrado: Ciências – Área de Concentração: Produção Vegetal – 1987 – UFPel
16. Luiza Falkenberg	Direito Ambiental	Graduação: Direito – 1968 – Fac. de Direito – UFRGS Mestrado: Ciências: Instituições Legais – 1972 – WINSCONSIN
17. Marco Aurélio Neto Dorneles	Ecotoxocologia	Graduação: Farmácia e Bioquímica – 1968 – UFRGS Mestrado: Farmácia e Bioquímica – 1975 – USP
18. Marcos Dione Ugoski Volcan	Deus e Exper. de Deus Hoje Mistério cristão Doutrina Social da Igreja	Graduação: Engenharia Agrônoma – 1993 – UFPel Mestrado: Ciências – Área: Produção Vegetal – 1997 – UFPel
19. Maria Antonieta Costa de Oliveira	Taxonomia Vegetal Superior Cadastramento Bot. e Zool.	Graduação: Hist. Natural – Lic. Plena – 1969 – UCPel Especialização: Botânica Sistemática – 1977 – UFRGS
20. Maria Cecília da Costa dos Santos	Taxonomia Vegetal Inferior	Graduação: Ciências – Hab. 1º Grau – 1979 – PUC Ciências – Hab. Biologia – 1988 – UCPel Doutorado: Biologia: Análise do Meio Ambiente – ULBRA/Univ. de León – Espanha – em andamento
21. Maria Teresinha Elichirigoity	Português	Graduação: Letras – Lic. Plena – 1971 – FURG Mestrado: Letras – Área de concentração: Linguística Aplicada – 1997 – UCPel

NOME/PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO
22. Mário Capanema Ulyssea	Metereol. E Climatologia Inform. Aplicada Ecologia	Graduação: Engenharia Agrônômica – 1967 – UFRural do RS Especialização: Meteorologia Agrícola – 1973 – Estado de Israel Mestrado: Ciência da Computação – 1977 – UFRGS Doutorado: Integração Regional – em andamento – UFPel
23. Maximiano Pinheiro Cirne	Cordados I Cordados II Manejo de Áreas Silvestres Estágio Curricular I Estágio Curricular II	Graduação: His. Natural – Lic. Plena – 1975 – UCPel Especialização: Ecologia Humana – 1982 – UNISINOS Doutorado: Biologia: Análise do Meio Ambiente – e andamento – Universidade de León – Espanha
24. Osvaldo Luiz Vieira Farias	Hidrologia	Graduação: Engenharia Química – 1985 – FURG Mestrado: Ciência e Tecnologia Agroindustrial – 1995 - UFPel
25. Pedro Ernesto Andreazza	Estatística I Estatística II Modelos Estat. Ecologia	Graduação: Engenharia Civil – 1979 – UCPel Especialização: Eng. e Segurança do Trabalho – 199: - UCPel Mestrado: Desenvolvimento Social – 1998 – UCPel
26. Sérgio Renato Noguez Piedras	Limnologia e Aquicultura	Graduação: Oceanologia – 1978 – FURG Especialização: Ecologia – 1987 – UCPel Mestrado: Zootecnia – em andamento – UFPel
27. Tânia Maria Gomes Giorgi	Cito, Histo e Anato Vegetal Morfologia Vegetal Fisiologia Vegetal	Graduação: Hist. Natural – Lic. Plena – 1972 – UCPel
28. Tânia Maria Dias da Costa Moraes	Cito e Histologia Animal Microbiologia Ambiental I Microbiologia Ambiental II	Graduação: Hist. Natural – Lic. Plena – 1971 – UCPe Especialização: Microbiologia e Imunologia – 1974 – UFPel
29. Wagner David Gerber	Ecologia das Águas Análise de Resíduos Elaboração de Projetos I Elaboração de Projetos II Metod. Est. Imp. Ambiental	Graduação: Química – Lic. Plena – 1993 – UCPel Doutorado: Análise do Meio Ambiente – em andamento – Universidade de León – Espanha
30. William Peres	Bioquímica	Graduação: Farmácia e Bioquímica – 1987 – UCPel Doutorado: Ciências Biológicas – Universidade de León – Espanha – 1999

NOMINATA DOS PROFESSORES AFASTADOS DO CURSO DE ECOLOGIA ATÉ 1999/1

NOME/PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO
01. Angela Treptow	- Português	Graduação: Letras – Lic. Plena em Port. – 1978 – UCP Direito – Bacharelado – 1979 – UFPel Especialização: Língua Portuguesa – 1983 – UCPel Mestrado: Letras – Área de Concentração: Teoria da Literatura – 1990 – PUC/RS Doutorado: Literatura – PUC/RS – em andamento
02. Elásio Soares de Fária	- Estatística II - Modelos Estatísticos em Ecologia	Graduação: Engenharia Agrônômica – 1974 – UFPel Tecnologia em Processamento de Dados – 1989 – UCPel Mestrado: Ciências da Computação e Estatística – 1979 – Inst. Ciências Matemáticas de São Carlos - USP
03. Gilberto Antônio Peripolli Beviláqua	- Taxonomia Vegetal Inferior	Graduação: Engenharia Agrônômica – 1986 – UFSM Mestrado: Ciências – Área de Concentração: Tecnologia de Sementes – 1992 – UFPel Doutorado: Ciências – Área de Concentração: Tecnologia de Sementes – 1996 – UFPel
04. Martha Mattar Peduzzi	- Bioquímica	Graduação: Farmácia e Bioquímica – 1981 – UCPel Química – Lic. Plena – 1993 – UCPel Especialização: Controle de Qualidade em Alimentos – 1991 – UFPel

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

08/08/2000

CURRÍCULO DO CURSO DE: 5900 BACHARELADO EM ECOLOGIA

2000/2

DURACAO DO CURSO: 4.0 ANOS LETIVOS
 TEMPO MINIMO DE INTEGRALIZACAO CFE: 4.0 ANOS
 TEMPO MAXIMO DE INTEGRALIZACAO CFE: 7.0 ANOS
 CARGA HORARIA MINIMA CFE: 3.230 H/A
 TITULACAO:

----- RECONHECIMENTO -----

Ata n.156\1994, Cons. Universitario e Ata 019\1994, Cons. Superior

Código	Nome da Disciplina	Carga horária	
		Semanal	Semestral
----- PERÍODO 1 -----			
010010	PORTUGUES	(2- 0- 0)	34
020021	DEUS E EXPER. DE DEUS HOJE	(2- 0- 0)	34
056035	FUNDAMENTOS DE ECOLOGIA	(2- 0- 0)	34
056037	CIT.HIST.E ANAT.VEGE TAL	(2- 2- 0)	68
056084	FUND. DE QUIMICA INORG.	(2- 2- 0)	68
056087	ECOLOGIA INSTRUMENTAL I	(0- 2- 0)	34
056088	INVERTEBRADOS I	(0- 3- 0)	51
056089	CITOLOGIA E HISTOLOGIA ANIMAL	(3- 2- 0)	85
Total de horas semestrais: 374			

----- PERÍODO 2 -----			
020022	MISTERIO CRISTAO	(2-0-0)	34
055091	MORFOLOGIA VEGETAL	(2-2-0)	68
056028	ELEM.DE MINERAL.E GEOLOGIA	(2-0-0)	34
056077	INVERTEBRADOS II	(2-2-0)	68
056079	INFORM.APLA ECOLOGIA	(2-2-0)	68
056090	ECOLOGIA INSTRUMENTAL II	(0-3-0)	51
056091	FUND. DE QUIMICA ORG. E AN.	(2-0-0)	34
056092	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	(0-3-0)	51
Total de horas semestrais: 408			

----- PERÍODO 3 -----			
020020	DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA	(2-0-0)	34
056030	FISIOLOGIA VEGETAL	(2-2-0)	68
056039	AUTOECOLOGIA	(2-2-0)	68
056045	BIOQUIMICA	(2-2-0)	68
056062	DEMOGRAF.E DINAM.DE POPUL.	(2-2-0)	68
056078	INVERTEBRADOS III	(2-2-0)	68
056080	ESTATISTICA I	(2-0-0)	34
Total de horas semestrais: 408			

----- PERÍODO 4 -----			
020012	PERSPECT ETICO-ANTROPOL	(4-0-0)	68
056038	MICROBIOLOGIA AMBIENTAL I	(2-2-0)	68
056041	GENETICA E EVOLUCAO	(2-0-0)	34
056042	FISIOLOGIA ANIMAL	(2-2-0)	68
056046	TAXON.VEGETAL INFERIOR	(2-2-0)	68
056047	ENTOMOLOGIA	(2-2-0)	68
056081	ESTATISTICA II	(2-0-0)	34
Total de horas semestrais: 408			

Código	Nome da Disciplina	Carga horária	
		Semanal	Semestral
----- PERÍODO 5 -----			
056043	SINECOLOGIA	(2- 2- 0)	68
056044	PEDOL.E MAPEAM.AGROECOL	(2- 2- 0)	68
056048	CORDADOS I	(2- 2- 0)	68
056049	MICROBIOLOGIA AMBIENTAL II	(2- 2- 0)	68
056054	TAXON.VEGETAL SUPERIOR	(2- 2- 0)	68
056063	HIDROLOGIA	(0- 2- 0)	34
056068	MODELOS ESTAT.EM ECOLOGIA	(2- 0- 0)	34
		Total de horas semestrais: 408	
----- PERÍODO 6 -----			
056050	METODOLOGIA CIENTIFICA	(2- 0- 0)	34
056055	CORDADOS II	(2- 2- 0)	68
056057	ECOLOGIA DAS AGUAS	(2- 2- 0)	68
056058	ANALISE DE RESIDUOS	(2- 2- 0)	68
056061	CADASTR.BOTANICO E ZOOLOG.	(2- 2- 0)	68
056069	ECOLOGIA DOS SOLOS	(2- 2- 0)	68
056082	ECON.E POLITICA AMBIENTAL	(2- 0- 0)	34
		Total de horas semestrais: 408	
----- PERÍODO 7 -----			
056065	ECOLOGIA APLICADA	(0- 2- 0)	34
056066	ELABORACAO DE PROJETOS I	(2- 0- 0)	34
056067	ECOTOXICOLOGIA	(2- 0- 0)	34
056093	MANEJO DE AREAS SILVESTRES	(2- 1- 0)	51
056098	EDUCACAO AMBIENTAL	(2- 2- 0)	68
056099	MET.DE EST.DE IMPACT.AMB.	(2- 2- 0)	68
058001	LIMNOL.E AQUICULT.CONTIN.	(2- 2- 0)	68
058002	ESTAGIO CURRICULAR I	(0- 3- 0)	51
		Total de horas semestrais: 408	
----- PERÍODO 8 -----			
056051	AVAL.E.MET.DE CONT.DE POL.	(2- 2- 0)	68
056056	RECUR.NATURAIS RENOVAVEIS	(2- 0- 0)	34
056060	DIREITO AMBIENTAL	(2- 0- 0)	34
056073	GERENCIAMENTO AMBIENTAL	(2- 2- 0)	68
058003	ECOLOGIA DAS PAISAGENS	(4- 0- 0)	68
058004	BIOGEOGRAFIA	(3- 0- 0)	51
058005	ESTAGIO CURRICULAR II	(0- 3- 0)	51
058006	ELABORACAO DE PROJETOS II	(2- 0- 0)	34
		Total de horas semestrais: 408	

TOTAIS DO CURRÍCULO

Horas aula: 3.230

OBS.: PORTUGUES Obrigatório somente para os alunos que no Processo Seletivo, obtiverem média em Língua Portuguesa inferior a 5,0 se classificado em Prova Única 7,0 se classificado pelas médias do Histórico